



POTENCIAL DE *Cosmolaelaps brevistilis* (Karg, 1978) NA PREDACÃO DE *Caliothrips phaseoli* (Hood, 1912)

POTENTIAL OF *Cosmolaelaps brevistilis* (Karg, 1978) IN PREDATION *Caliothrips phaseoli* (Hood, 1912)

A.F. Duarte¹, F. do Sacramento², U.S. da Cunha¹ & G.J. de Moraes³

¹PPG Fitossanidade, FAEM-UFPel; ²PPG Entomologia, IB-UFPel (Universidade Federal de Pelotas), Pelotas- RS; ³Depto. de Entomologia e Acarologia, ESALQ-USP, Piracicaba, SP.

Dentre as diversas espécies de tripes, *Caliothrips phaseoli* (Hood, 1912) (Thysanoptera: Tripidae) provoca enormes prejuízos diretos e indiretos em diversas culturas, tais como ervilha, feijão, feijão-de-vagem e soja. Assim como acontece com muitas outras espécies de tripes, as “pré-pupas” e as “pupas” desta espécie são encontradas no solo, onde permanecem cerca de três dias. Neste período o controle torna-se bastante difícil, uma vez que varias barreiras prejudicam a ação dos produtos. Além disso, para controle químico de *C. phaseoli* são relativamente poucas as opções de inseticidas registrados no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, predominando aqueles de elevada toxicidade como os organofosforados. Nesse sentido, especialmente para culturas de menor escala e ou que sejam cultivadas em um sistema orgânico de produção, a alternativa de controle biológico seria a ideal. No Brasil estudos demonstram que são encontradas no solo diversas espécies de ácaros da família Laelapidae, muitos dos quais são predadores. O objetivo deste trabalho foi avaliar o potencial do laelapideo *Cosmolaelaps brevistilis* no controle de *C. phaseoli*. O experimento foi conduzido no laboratório de acarologia da FAEM-UFPel, onde são mantidas as colônias de *C. phaseoli* e de *C. brevistilis*. As unidades experimentais foram constituídas de placas de Petri plásticas de 1,4 cm de altura por 2,6 cm de diâmetro, cuja base foi coberta com uma pasta solidificada de gesso e carvão ativo, (9 v:1 v). Foram utilizadas 30 repetições, sendo liberados em cada unidade, 10 “pupas” de tripes e 1 fêmea de *C. brevistilis*. As “pupas” consumidas foram repostas diariamente após a avaliação do consumo e oviposição durante 10 dias consecutivos. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, mantendo-se as unidades a $25 \pm 1^\circ\text{C}$ e 90% de umidade relativa. O consumo diário médio foi de 2,9 (2,0 a 4,1) pupa/predador/dia, e a oviposição 1,2 (0,5 a 1,8) ovos/fêmea/dia. Com base nos resultados é possível observar que *C. brevistilis* apresenta um bom potencial de predação sobre *C. phaseoli*, sendo, portanto um agente de controle promissor como uma nova alternativa de manejo para *C. phaseoli*. Estudos complementares são considerados justificados para avaliar a ação deste predador sobre outros organismos de solo, benéficos ou não, bem como para avaliar a possibilidade de sua produção massal.

Palavras-chave: Laelapidae, predador, Thripidae

Financiamento: CAPES, CNPq